



EULER HERMES SEGUROS S.A.

CNPJ 04.573.811/0001-32

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Euler Hermes Seguros S.A. ("Companhia") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das notas explicativas, do relatório do auditor independente e do parecer dos auditores atuariais independentes. Os principais fatores que contribuíram para o incremento observado foram a consolidação da linha de seguros Garantia, que gerou prêmios emitidos líquidos no montante de R\$ 27,7 milhões no exercício, e as inúmeras ações que a Companhia tem implementado com foco no aumento de retenção e de volume de novos negócios. Essas iniciativas englobam, substancialmente, (i) lançamento de novos produtos / linhas de negócios; (ii) prospecção com foco em setores específicos, (iii) suporte contínuo, local e regional, que permitem aprovações tempestivas de condições necessárias para fechamento dos negócios, (iv) maior proximidade com os clientes atuais e (v) ações pró-ativas junto aos segurados com vistas a otimizar a alocação dos riscos. No que tange a sinistralidade, a redução observada de 35% no volume de sinistros ocorridos, que representa queda de 20 pontos percentuais na sinistralidade da Companhia, quando comparados ao mesmo período de 2017, é fruto de medidas que incluem (i) plano de ação da área de subscrição de riscos, que visa revisar e monitorar de forma detalhada o portfólio de com-

pradores (buyers) com riscos vigentes enquadrados em determinados setores da economia e com determinada nota de crédito (Grade), (ii) adequação da exposição a níveis satisfatórios de risco, compatíveis ao momento econômico do país e (iii) acompanhamento de apólices com sinistralidade superior a níveis adequados com vistas a adoção de medidas para ajustes. A Companhia segue atuando sobre os custos e despesas por meio de gestão rígida e busca continuamente melhorias em termos de eficiência. O resultado contábil apresentado no exercício foi impactado, essencialmente, pela manutenção dos recorrentes investimentos que o Grupo Euler Hermes tem destinado para ampliação e desenvolvimento de sua estrutura operacional no País, almejando sustentar o crescimento dos negócios ao longo dos próximos anos, bem como, pelo custo dos contratos de resseguro firmados no período, que garantem a proteção dos riscos subscritos às apólices de seguros e permitem alavancagem segura do volume de negócios da Seguradora. A Euler Hermes permanece adotando política rígida de aceitação de riscos (*underwriting*), envidando seus esforços na manutenção e no monitoramento da exposição de riscos, com o intuito de proteger seus segurados e a própria solvência. A Companhia segue política conservadora e prudente para os seus investimentos, alinhada aos preceitos regulatórios. Acreditamos no vasto mercado potencial a ser explorado para o produto de seguros

financeiros no Brasil. O Grupo ratifica sua confiança no País e visa a consolidação das atividades, projetando expansão constante dos negócios por meio de inovação de seus produtos e serviços e no desenvolvimento e manutenção de parcerias com corretores, bancos e desenvolvimento de novos canais de vendas. As políticas de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos seguem as diretrizes advindas do acionista, que determinam a alocação do lucro no próprio negócio, sem a distribuição de dividendos. A Companhia monitora constantemente o nível de seu patrimônio líquido com vistas a garantir a manutenção do capital mínimo requerido. A Euler Hermes apóia a iniciativa de colaboradores do Grupo Allianz que mantêm associação benéfica visando proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e social à crianças e adolescentes em condições de baixa renda. Agradecemos a confiança de nossos acionistas, a parceria estabelecida com corretores, prestadores e resseguradores, a atenção e orientação prestadas pelos reguladores e, a dedicação, profissionalismo e comprometimento de nossos colaboradores. Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

A Administração

| Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - Em milhares de reais | | |
|---|----------------|----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Ativo | | |
| Circulante | 110.582 | 110.456 |
| Disponível | 2.512 | 1.426 |
| Caixa e bancos | 2.512 | 1.426 |
| Aplicações (Nota 4) | 4.159 | 20.767 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 37.682 | 25.441 |
| Prêmios a receber (Nota 5) | 35.841 | 24.574 |
| Operações com seguradoras | 115 | - |
| Operações com resseguradoras (Nota 6) | 1.726 | 867 |
| Outros créditos operacionais | - | 110 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 6) | 61.088 | 59.304 |
| Títulos e créditos a receber | 290 | 138 |
| Títulos e créditos a receber | 228 | 102 |
| Créditos tributários e previdenciários (Nota 7a) | 41 | 20 |
| Outros créditos | 21 | 16 |
| Despesas antecipadas | 21 | 19 |
| Custos de aquisição diferidos | 4.830 | 3.251 |
| Seguros (Nota 5 c) | 4.830 | 3.251 |
| Ativo não circulante | 82.073 | 31.772 |
| Realizável a longo prazo | 81.574 | 31.399 |
| Aplicações (Nota 4) | 40.959 | 14.196 |
| Créditos das operações com seguros e resseguros | 18.040 | 6.820 |
| Prêmios a receber (Nota 5) | 17.695 | 6.820 |
| Operações com seguradoras | 345 | - |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas (Nota 6) | 17.437 | 7.911 |
| Títulos e créditos a receber | 8 | - |
| Créditos tributários e previdenciários (Nota 7a) | 8 | - |
| Custos de aquisição diferidos | 5.130 | 2.472 |
| Seguros (Nota 5c) | 5.130 | 2.472 |
| Imobilizado (Nota 8) | 416 | 247 |
| Bens móveis | 416 | 247 |
| Intangível (Nota 8) | 83 | 126 |
| Outros intangíveis | 83 | 126 |
| Total do ativo | 192.655 | 142.228 |

| Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - Em milhares de reais | | |
|---|----------------|----------------|
| | 2018 | 2017 |
| Passivo | | |
| Circulante | 128.603 | 106.698 |
| Contas a pagar | 5.688 | 4.176 |
| Obrigações a pagar | 3.186 | 2.172 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 1.572 | 1.080 |
| Encargos trabalhistas | 781 | 843 |
| Impostos e contribuições (Nota 7c) | 149 | 81 |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 40.365 | 24.821 |
| Premios a restituir | 4 | 25 |
| Operações com seguradoras | 775 | - |
| Operações com resseguradoras (Nota 6) | 34.456 | 21.227 |
| Corretores de seguros | 5.047 | 3.568 |
| Outros débitos operacionais | 83 | 1 |
| Depósitos de terceiros (Nota 9) | 551 | 1.250 |
| Provisões técnicas - seguros | 81.999 | 76.451 |
| Danos (Nota 10) | 81.999 | 76.451 |
| Passivo não circulante | 42.429 | 18.018 |
| Contas a pagar | 182 | - |
| Obrigações a pagar | 182 | - |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 15.283 | 5.993 |
| Operações com seguradoras | 1.725 | - |
| Operações com resseguradoras (Nota 6) | 10.085 | 4.487 |
| Corretores de seguros | 3.473 | 1.506 |
| Provisões técnicas - seguros | 26.964 | 12.025 |
| Danos (Nota 10) | 26.964 | 12.025 |
| Patrimônio líquido (Nota 11) | 21.623 | 17.512 |
| Capital social | 58.445 | 48.825 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | (9) | - |
| Prejuízos acumulados | (36.813) | (31.313) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 192.655 | 142.228 |

| Demonstração do resultado | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 | | |
| Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação | | |
| | 2018 | 2017 |
| Prêmios emitidos líquidos (Nota 13a) | 95.966 | 62.782 |
| Variação das provisões técnicas (Nota 13b) | (27.275) | (12.285) |
| Prêmios ganhos | 68.691 | 50.497 |
| Sinistros ocorridos (Nota 13c) | (12.879) | (19.676) |
| Custo de aquisição (Nota 13d) | (9.608) | (5.993) |
| Outras despesas e receitas operacionais (Nota 13e) | (75) | 228 |
| Resultado com resseguro | (33.133) | (17.057) |
| Receita com resseguro (Nota 13f) | 12.756 | 17.222 |
| Despesa com resseguro (Nota 13g) | (45.889) | (34.279) |
| Despesas administrativas (Nota 13h) | (18.917) | (16.176) |
| Despesas com tributos (Nota 13i) | (1.465) | (1.053) |
| Resultado financeiro (Notas 13j e k) | 2.194 | 2.935 |
| Resultado operacional | (5.192) | (6.295) |
| Resultado antes das participações | (5.192) | (1.652) |
| Participações sobre o resultado | (308) | (147) |
| Prejuízo do exercício | (5.500) | (6.442) |
| Quantidade de ações no final do exercício | 126.872.645 | 76.214.067 |
| Prejuízo por ação - R\$ | (0,04) | (0,08) |

| Demonstrações dos resultados abrangentes | | |
|---|----------------|----------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 | | |
| Em milhares de reais | | |
| | 2018 | 2017 |
| Prejuízo do exercício | (5.500) | (6.442) |
| Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda | 16 | 16 |
| Efeitos tributários (45%) | (7) | (7) |
| Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores | (5.491) | 6.433 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais

1. Contexto operacional: A Euler Hermes Seguros S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital fechado, controlada no Brasil pela Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. A estrutura societária do Brasil está sob responsabilidade da Euler Hermes Luxembourg Holding S.A.R.L., situada em Luxemburgo, que, por sua vez, é detida 55,22% pela Euler Hermes S.A., entidade localizada na Bélgica, e 44,78% pela Euler Hermes North America Holding, Inc, situada nos Estados Unidos, subsidiárias integrais da Euler Hermes Group S.A (França). A Euler Hermes é líder mundial no segmento de seguros de crédito, sendo subsidiária integral do Grupo Allianz, um dos maiores grupos seguradores do mundo. Seu controlador em última instância é a Allianz SE, situada na Alemanha. A Companhia, com sede em São Paulo, situada à Avenida Paulista nº 2421 - 3º andar, atua em todo o território nacional, oferecendo cobertura para os ramos de seguros de crédito, doméstico e à exportação, e garantia pública e privada. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 26 de fevereiro de 2019.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras: Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP. A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio. Na elaboração das demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26. **Base para mensuração:** As demonstrações financeiras foram elaboradas sob o regime de competência. Os registros estão mensurados de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros que são mensurados ao valor justo para as categorias "valor justo por meio do resultado" e "disponíveis para venda". **Moeda funcional:** A moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real. Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais (R\$(000)), arredondados pela casa decimal mais próxima. **Estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) as informações sobre as incertezas de premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. • Nota 3(a) - Contratos de seguros; • Nota 4 - Aplicações; • Nota 3(c) e 5 - Prêmios a receber (Redução ao valor recuperável); • Nota 10 - Provisões técnicas - seguros.

3. Principais políticas contábeis: (a) Contratos de seguros: A Administração avaliou que suas operações atendem todas as características de "Contratos de Seguros", de acordo com as determinações previstas no CPC 11 - Contratos de Seguros. As operações de cosseguros aceitos e resseguros também se enquadram na característica de um "Contrato de Seguro", pois se tratam de transferências de riscos de seguro significativo e, portanto, são reconhecidas pelos mesmos critérios das operações de seguros. Os resseguros são contratados com vistas a assegurar o cumprimento do limite de retenção da Companhia e a mitigar perdas expressivas, compartilhando e diversificando o risco abrangido pelo contrato de seguro. Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que os contratos de cosseguro e resseguro não eximem a Companhia de honrar suas obrigações perante os segurados. Os prêmios de seguros, os prêmios de cosseguros aceitos e cedidos, os prêmios de resseguros cedidos, e os respectivos custos de aquisição são registrados por ocasião da emissão das apólices e reconhecidos no resultado no transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. Os contratos de resseguro não proporcionais (excesso de danos) são registrados no momento da aceitação do risco por parte do ressegurador e o respectivo prêmio é reconhecido no resultado no decorrer do período de cobertura dos riscos

abrangidos pelo referido contrato de resseguro. As operações contratadas, cujo período de risco está em curso, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes mas não emitidos), são registradas por estimativa e segundo critérios descritos no item (g) a seguir. **(b) Caixa e bancos:** Representam numerário disponível em caixa e em contas. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". **(c) Instrumentos financeiros:** Compreendem, principalmente, aplicações financeiras e créditos das operações com seguros, cosseguros e resseguros. São classificados conforme se seguem: **i. Valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. **ii. Mantidos até o vencimento:** Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **iii. Disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, e que não tenham sido classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os ativos financeiros disponíveis para venda são registrados pelo valor justo, e o ajuste ao valor justo é reconhecido em outros resultados abrangentes e apresentados no patrimônio líquido, pelo seu valor líquido de efeitos tributários. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. **iv. Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os prêmios a receber que são registrados no grupo "Créditos das operações com seguros e resseguros". **Redução ao valor recuperável:** Os ativos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, são avaliados na data do levantamento das demonstrações financeiras visando apurar eventuais evidências objetivas de perdas destes valores. Essas evidências podem estar relacionadas a atrasos de pagamentos por parte de devedores, dúvida razoável de realização de créditos e declínio significativo ou prolongado do valor justo em relação ao valor de custo de um instrumento patrimonial. A reversão dessas reduções ocorrerá caso haja mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. Uma provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber é constituída de acordo com estudo interno baseado em dados históricos, que representa a melhor estimativa da Administração em relação a possíveis perdas incorridas. O estudo, revisado anualmente, determina um percentual médio de perdas históricas efetivas que é aplicado sobre as parcelas em atraso de prêmios a receber. **Valor justo das aplicações financeiras:** As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de levantamento das demonstrações financeiras. Os títulos e valores mobiliários que constituem a carteira dos fundos de investimentos abertos são compostos substancialmente por títulos públicos federais, e estão registrados a valor justo com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. **(d) Ativos de resseguros e operações com resseguradoras:** Os ativos de resseguros compreendem: (i) prêmios de resseguros diferidos das apólices, líquidos das respectivas comissões, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura ainda não expirou, e incluem variação cambial para riscos emitidos em moeda estrangeira, e também a parcela de resseguro sobre as provisões técnicas constituídas. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que foi contratado; e (ii) parcelas correspondentes às indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores. A Companhia constitui provisão para risco de crédito pelo valor integral das parcelas de resseguro a recuperar vencidas há mais de 180 dias, de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **(e) Ativos imobilizado e intangível:** O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou aplicação e são compostos substancialmente por móveis e utensílios, equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros. As depreciações são calculadas e reconhecidas no resultado pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, de acordo com estudo interno baseado em fatores históricos, parâmetros de mercado e obrigações contratuais. O método para definição da vida útil-econômica de um ativo imobilizado é revisto periodicamente e, caso haja constatação de alterações significativas no prazo estimado, as mesmas são reconhecidas. O ativo intangível

| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | | | | |
|--|----------------|------------|----------------------|---------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 | | | | |
| Em milhares de reais | | | | |
| | Capital social | Ajuste TVM | Prejuízos acumulados | Total |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 48.825 | (9) | (24.871) | 23.945 |
| Prejuízo no exercício | - | - | (6.442) | (6.442) |
| Títulos e valores mobiliários | - | 9 | - | 9 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 48.825 | - | (31.313) | 17.512 |
| Aumento de capital em 30/08/18: | | | | |
| Aprovado por portaria SUSEP 1150 de 29/11/2018 | 9.620 | - | - | 9.620 |
| Prejuízo no exercício | - | - | (5.500) | (5.500) |
| Títulos e valores mobiliários | - | (9) | - | (9) |
| Em 31 de dezembro de 2018 | 58.445 | (9) | (36.813) | 21.623 |

| Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto | | |
|---|----------------|----------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 | | |
| Em milhares de reais | | |
| | 2018 | 2017 |
| Atividades operacionais | | |
| Prejuízo do exercício | (5.500) | (6.442) |
| Ajuste para: | | |
| Depreciação e amortizações | 136 | 108 |
| Perda (reversão de perdas) por redução do valor recuperável de ativos | 73 | (231) |
| Variação cambial | 507 | (110) |
| Variação das provisões técnicas e custos de aquisição diferidos | 4.774 | 1.021 |
| Ativo fiscal diferido | (7) | 7 |
| Variação nas contas patrimoniais: | | |
| Aplicações | (4.298) | (3.007) |
| Créditos das operações de seguros e resseguros | (23.673) | (2.542) |
| Ativos de resseguro | 5.330 | (5.390) |
| Créditos fiscais e previdenciários | (21) | (2) |
| Despesas antecipadas | (2) | (6) |
| Custo de aquisição diferidos | - | (22) |
| Outros ativos | (131) | 278 |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 1.626 | 716 |
| Impostos e contribuições | 68 | (160) |
| Débitos de operações com seguros e resseguros | 25.053 | 8.149 |
| Depósitos de terceiros | (699) | 995 |
| Provisões técnicas - seguros e resseguros | (5.640) | 4.864 |
| Caixa consumido pelas operações | (2.404) | (1.774) |
| Impostos de renda sobre o lucro pago | - | (209) |
| Contribuição social sobre o lucro pago | - | (187) |
| Caixa líquido consumido nas atividades operacionais | (2.404) | (2.170) |
| Atividades de investimento | | |
| Recebimento pela venda | | |
| Imobilizado | - | 59 |
| Pagamento pela compra | | |
| Imobilizado | (262) | (186) |
| Rendimento de TVM disponível para venda | 2.135 | 2.581 |
| Resgate de TVM disponível para venda | 16.977 | 5.920 |
| Aplicação de TVM disponível para venda | (24.980) | (8.208) |
| Caixa consumido/(gerado) nas atividades de investimento | (6.130) | 166 |
| Atividades de financiamento | | |
| Aumento de capital | 9.620 | - |
| Caixa gerado nas atividades de financiamento | 9.620 | - |
| Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa no exercício | 1.086 | (2.004) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 1.426 | 3.430 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 2.512 | 1.426 |

refere-se ao investimento realizado em software comercial utilizado na operação de seguro de crédito. **(f) Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada a alíquota de 20% até 31 de dezembro de 2018. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) esperado sobre o lucro (prejuízo) tributável do exercício, às taxas correntes na data-base. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas,

continua

continuação

de acordo com determinações da SUSEP, e são calculados às alíquotas praticadas na data base. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço patrimonial, ou de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos. Os ativos e passivos fiscais diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para a sua apresentação no balanço patrimonial. (g) **Provisões técnicas:** A Companhia constituiu suas provisões técnicas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 321/15, da Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. **Provisão de prêmios não ganhos - PPNG:** Constituída pelas parcelas de prêmio direto e cosseguro aceito correspondente ao período de risco a decorrer, calculado em bases *pro rata* dia, e inclui estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos (RVNE), bem como variação cambial para riscos emitidos em moeda estrangeira, decorrente da flutuação da taxa de câmbio entre a data da emissão do risco e a data de levantamento das demonstrações financeiras. A parcela relativa a RVNE é constituída para fazer frente a riscos provenientes de apólices que, por questões operacionais, ainda não foram formalmente emitidas mas já possuem riscos cobertos pela Companhia. A provisão é mensurada com base em método atuarial que visa apurar o percentual médio de atraso de emissão da globalidade da carteira, segregado por ramo de atuação. Os percentuais obtidos são aplicados sobre os valores brutos de prêmios oriundos dos riscos vigentes e emitidos. **Provisão de sinistros a liquidar (PSL):** Constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do levantamento das demonstrações financeiras. Contempla estimativas para demandas judiciais, registradas segundo política interna, que determina a contabilização de um percentual do valor reclamado em razão da expectativa de perda da causa (Provável: 100%; Possível: 50% e Remoto: 0%), suportado pela opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia. Além disso, contempla variação cambial para riscos emitidos em moeda estrangeira e considera estimativas para sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), apurado pela estimativa da evolução ou desenvolvimento de sinistros avisados e ainda não liquidados, calculado por meio da metodologia de desenvolvimento de sinistros incorridos, utilizando o modelo matemático "triângulo de *run-off*" considerando o período histórico de 24 meses agrupados por trimestres. Os sinistros avisados expostos em moeda estrangeira incluem também a respectiva variação cambial gerada pela flutuação da taxa de câmbio entre a data de registro do sinistro e a data-base das demonstrações financeiras. **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que ainda não tenham sido avisados. Abrange também estimativas para IBNER. Para os ramos de crédito, o cálculo é realizado com base no método de desenvolvimento de sinistros incorridos que visa estimar os sinistros finais, ou seja, o total de sinistros esperados para um determinado período de ocorrência. Para o cálculo, utilizamos modelo matemático "triângulo de *run-off*" considerando o período histórico de 51 meses agrupados por trimestres. O cálculo para os ramos de garantia leva em consideração o método de sinistralidade inicial esperada, obtido com base em dados de sinistros anuais disponibilizados pela SUSEP para o respectivo ramo e premissas de sinistralidade utilizadas para precificação contidas em nota técnica de carteira do produto. **Provisão de despesas relacionadas (PDR):** Estabelecida para cobrir despesas esperadas relacionadas a sinistros. Estimada com base na razão histórica entre as despesas diretamente relacionadas aos pagamentos de sinistros e os pagamentos de sinistros líquidos destas despesas para todo o período de experiência disponível. O percentual apurado é aplicado sobre a Provisão de sinistros a liquidar e sobre a Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados. **Teste de adequação de passivos - TAP:** Conforme requerido pelo CPC 11, na data do levantamento das demonstrações financeiras deve ser elaborado o teste de adequação de passivos para todos os contratos em curso na data da execução do teste. Realizado de acordo com a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, esse teste visa avaliar a necessidade de eventuais ajustes nas provisões técnicas constituídas nas demonstrações financeiras. Caso haja diferença positiva entre o resultado do TAP e as provisões técnicas constituídas, líquidas dos custos de aquisição diferidos e de ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros, tal diferença deverá ser reconhecida nas demonstrações financeiras. A metodologia utilizada compara o valor presente dos passivos atuariais com as provisões técnicas correspondentes a esses passivos para os ramos de crédito interno, crédito à exportação e garantia. Foram adotadas as premissas de sinistros ainda não pagos, sinistros a ocorrer, despesas administrativas, outras receitas e despesas diretamente relacionadas ao contrato, outras receitas e despesas operacionais e ressarcimentos. Os fluxos de caixa em valores nominais foram descontados a valor presente com base na estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) definidas pela SUSEP. Quando o indexador da obrigação é o dólar americano, a curva de juros adotada é a cambial. O resultado do teste de adequação realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2018 não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data-base. Vide mais detalhes na nota explicativa 10d. (h) **Provisões judiciais (não relacionadas a sinistros):** São constituídas provisões pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. As contingências passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com seus assessores jurídicos externos. (i) **Benefícios aos empregados:** As obrigações com benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa a medida que o serviço inerente ao benefício é prestado. A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores mantido junto à Mapfre Previdência S.A., na modalidade de contribuição definida. O montante reconhecido como despesa nos planos de contribuição definida para funcionários totalizou R\$ 105 (R\$ 129 em 2017). A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

4. Aplicações:

| Títulos | Taxa de juros contratada | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | | |
|--|--------------------------|----------------|------------------|------------------|----------------------|------------------|----------------------|
| | | Sem vencimento | Entre 1 e 5 anos | Custo atualizado | Valor justo/contábil | Custo atualizado | Valor justo/contábil |
| Valor justo por meio do resultado | | | | | | | |
| Quotas de fundos de investimentos | Variação do CDI | 4.159 | - | 4.159 | 4.159 | 4.126 | 4.126 |
| Total | | 4.159 | - | 4.159 | 4.159 | 4.126 | 4.126 |

Disponíveis para venda

| Títulos | Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 100% SELIC | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|------------|---------------|---------------|-----------------|--------------|-------------|---------------|
| | | | Saldos em | Aplicação | Resgate | Rendimentos | Ajuste | Saldos em |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | | | 30.837 | 24.980 | (16.977) | 2.136 | (17) | 40.959 |
| Quotas de fundos de investimentos | | | 4.126 | 10.320 | (10.450) | 163 | - | 4.159 |
| Total | | | 34.963 | 35.300 | (27.427) | 2.299 | (17) | 45.118 |

Da totalidade dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2018, 9% (12% em 2017) encontram-se classificados na categoria "Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado" e 91% (88% em 2017) na categoria "Títulos disponíveis para venda". A seguir apresenta-se a movimentação dos títulos e valores mobiliários:

| Títulos | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | | |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|--------------|-------------|---------------|
| | Saldos em | Aplicação | Resgate | Rendimentos | Ajuste | Saldos em |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 30.837 | 24.980 | (16.977) | 2.136 | (17) | 40.959 |
| Quotas de fundos de investimentos | 4.126 | 10.320 | (10.450) | 163 | - | 4.159 |
| Total | 34.963 | 35.300 | (27.427) | 2.299 | (17) | 45.118 |

Os investimentos em quotas de fundos são compostos por fundos abertos cujo objetivo é proporcionar uma rentabilidade próxima a variação do depósito interfinanceiro (DI), sendo a carteira formada substancialmente por títulos públicos e administrada pelo Banco Bradesco S.A.

Cobertura das provisões técnicas

| Provisões técnicas - Seguros | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | |
|--|------------|-----------------|-----------------|--|--|
| | Exclusões: | 108.963 | 88.476 | | |
| Ativos de resseguros redutores: | | | | | |
| PPNG (*) | | (13.536) | (5.770) | | |
| Provisão de sinistros a liquidar/IBNER | | (19.980) | (24.509) | | |
| IBNR | | (18.830) | (19.749) | | |
| PDR | | (323) | (375) | | |
| Direito Creditório | | (20.249) | (10.672) | | |
| Total | | (72.918) | (61.075) | | |
| Total a ser coberto | | 36.045 | 27.401 | | |
| Ativos garantidores: | | | | | |
| Renda fixa - públicos | | 40.959 | 30.837 | | |
| Renda fixa - privados | | 150 | 1.316 | | |
| Total | | 41.109 | 32.153 | | |
| Suficiência de cobertura (Nota 14c) | | 5.064 | 4.752 | | |

(*) Considera os ativos redutores referente a parcela de prêmios de resseguro diferidos, líquidos de montantes pendentes de pagamento à contraparte, vencidos e a vencer. **Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Os títulos públicos enquadram-se no nível 1 e os fundos de investimentos e os títulos de renda fixa privados no nível 2 da hierarquia do valor justo, segundo suas características de valorização.

5 Prêmios a receber e custos de aquisição diferidos: Substancialmente, a vigência das apólices do ramo de seguro de crédito é anual e os prêmios são, em geral, pagos em parcelas trimestrais. As apólices de seguro garantia possuem uma vigência média de quatro anos e os prêmios são pagos conforme acordado em cada contrato. Os custos de aquisição referem-se a despesas com comissões de corretagem e são diferidos pelo prazo de vigência das apólices, incluindo variação cambial para operações realizadas em moeda estrangeira, bem como parcela para riscos vigentes e não emitidos. A seguir demonstram-se o detalhamento dos saldos de prêmios a receber, considerando os prazos de vencimento, bem como as movimentações de prêmios e custos de aquisição ocorridos no período.

a) Prêmios a receber por prazo de vencimento:

| | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 | | |
|------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | Vencidos | Vencidos | Total | Vencidos | Vencidos | Total |
| de 1 a 30 dias | 7.260 | 1.934 | 9.194 | 1.800 | 641 | 2.441 |
| de 31 a 60 dias | 5.946 | 105 | 6.051 | 7.406 | 153 | 7.559 |
| de 61 a 120 dias | 4.260 | 760 | 5.020 | 3.155 | 63 | 3.218 |
| de 121 a 180 dias | 2.424 | 416 | 2.840 | 2.111 | 23 | 2.134 |
| de 181 a 365 dias | 5.376 | 82 | 5.458 | 1.932 | 97 | 2.029 |
| Acima de 365 dias | 17.695 | 468 | 18.163 | 6.820 | 249 | 7.069 |
| Subtotal | 42.961 | 3.765 | 46.726 | 23.224 | 1.226 | 24.450 |
| Riscos vigentes não emitidos | 7.746 | - | 7.746 | 7.432 | - | 7.432 |
| Redução ao valor recuperável | - | (936) | (936) | - | (488) | (488) |
| | 50.707 | 2.829 | 53.536 | 30.656 | 738 | 31.394 |

b) Movimentação de prêmios a receber:

| | 31/12/2018 | | | | 31/12/2017 | | | |
|---|-------------------|----------------------|---------------|---------------|-------------------|----------------------|---------------|---------------|
| | Crédito doméstico | Crédito à exportação | Garantia | Total | Crédito doméstico | Crédito à exportação | Garantia | Total |
| Prêmios pendentes no início do período | 14.851 | 4.538 | 12.005 | 31.394 | 22.046 | 2.832 | - | 24.878 |
| Prêmios emitidos | 60.532 | 11.592 | 23.306 | 95.430 | 41.370 | 10.225 | 12.490 | 64.085 |
| Prêmios emitidos - cosseguros aceitos | - | - | 7.115 | 7.115 | - | - | 3.483 | 3.483 |
| Prêmios riscos vigentes não emitidos | 193 | (640) | 761 | 314 | (124) | 927 | - | 803 |
| Cancelamentos | (236) | (14) | (348) | (598) | (3.021) | (207) | (181) | (3.409) |
| Restituição | (3.006) | (121) | (47) | (3.174) | (1.792) | (388) | - | (2.180) |
| IOF sobre prêmios | 502 | - | - | 502 | (475) | - | - | (475) |
| Recebimentos | (47.828) | (11.329) | (14.274) | (73.431) | (42.996) | (8.791) | (3.090) | (55.057) |
| Recebimentos - cosseguros aceitos | - | - | (4.024) | (4.024) | - | - | (697) | (697) |
| Redução ao valor recuperável | (392) | (50) | (6) | (448) | (157) | (10) | - | (167) |
| Variação cambial sobre prêmios a receber | - | 456 | - | 456 | - | 130 | - | 130 |
| Prêmios pendentes no final do período | 24.616 | 4.432 | 24.488 | 53.536 | 14.850 | 4.539 | 12.005 | 31.394 |

c) Movimentação dos custos de aquisição diferidos

| | 31/12/2018 | | | | 31/12/2017 | | | |
|---|-------------------|----------------------|--------------|--------------|-------------------|----------------------|--------------|--------------|
| | Crédito doméstico | Crédito à exportação | Garantia | Total | Crédito doméstico | Crédito à exportação | Garantia | Total |
| Custos de aquisição diferidos no início do período | 2.072 | 520 | 3.131 | 5.723 | 2.913 | 365 | - | 3.278 |
| Constituições | 5.846 | 1.165 | 5.202 | 12.213 | 3.752 | 968 | 3.237 | 7.957 |
| Apropriações | (5.321) | (1.231) | (1.424) | (7.976) | (4.593) | (826) | (106) | (5.525) |
| Variação cambial sobre comissões diferidas | - | - | - | - | - | 13 | - | 13 |
| Custos de aquisição diferidos no final do período | 2.597 | 454 | 6.909 | 9.960 | 2.072 | 520 | 3.131 | 5.723 |

6. Ativos e passivos de resseguros: Os saldos patrimoniais das contas de ativos e passivos de resseguro estão assim demonstrados:

| | 31/12/2018 | | | | 31/12/2017 | | | |
|--|-------------------|----------------------|---------------|---------------|-------------------|----------------------|--------------|---------------|
| | Crédito doméstico | Crédito à exportação | Garantia | Total | Crédito doméstico | Crédito à exportação | Garantia | Total |
| Ativo circulante | 42.684 | 10.471 | 9.659 | 62.814 | 47.479 | 10.460 | 2.232 | 60.171 |
| Ativos de resseguro - provisões técnicas | 41.369 | 10.060 | 9.659 | 61.088 | 46.836 | 10.236 | 2.232 | 59.304 |
| Provisão de prêmios não ganhos, líquidos de comissão | 12.314 | 2.369 | 7.271 | 21.954 | 9.507 | 3.029 | 2.135 | 14.671 |
| Provisão de sinistros a liquidar | 15.383 | 4.598 | - | 19.981 | 20.865 | 3.644 | - | 24.509 |
| Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 13.417 | 3.026 | 2.388 | 18.831 | 16.150 | 3.502 | 97 | 19.749 |
| Provisão de despesas relacionadas | 255 | 67 | - | 322 | 314 | 61 | - | 375 |
| Operações com resseguradoras | 1.315 | 411 | - | 1.726 | 643 | 224 | - | 867 |
| Sinistros indenizados a recuperar | 1.334 | 411 | - | 1.745 | 642 | 160 | - | 802 |
| Constituição da redução ao valor recuperável | (19) | - | - | (19) | (19) | - | - | (19) |
| Outros | - | - | - | - | 20 | 64 | - | 84 |
| Ativo não circulante - Ativos de resseguro - provisões técnicas | 1.322 | - | 16.115 | 17.437 | 5 | - | 7.906 | 7.911 |
| Provisão de prêmios não ganhos, líquidos de comissão | 1.322 | - | 16.115 | 17.437 | 5 | - | 7.906 | 7.911 |
| Passivo circulante - operações com resseguradoras | 18.312 | 3.842 | 12.302 | 34.456 | 11.488 | 3.835 | 5.904 | 21.227 |
| Prêmios de resseguro emitidos, líquidos de comissões | 11.052 | 2.836 | 5.741 | 19.629 | 7.336 | 3.136 | 3.412 | 13.884 |
| Prêmios de resseguro à liquidar, líquidos de comissões | 7.194 | 1.006 | 6.561 | 14.761 | 3.788 | 699 | 2.492 | 6.979 |
| Outros | 66 | - | - | 66 | 364 | - | - | 364 |
| Passivo não circulante - operações com resseguradoras | 1.317 | - | 8.768 | 10.085 | - | - | 4.487 | 4.487 |
| Prêmios de resseguros emitidos, líquidos de comissão | 1.317 | - | 8.768 | 10.085 | - | - | 4.487 | 4.487 |

7. Imposto de renda e contribuição social: a) Créditos tributários e impostos diferidos: Compreendem: I - Créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS a compensar: R\$ 41 (R\$ 20 em 2017); II - Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, no montante de R\$ 463 (R\$ 463 em 2017), não registrados pelo fato da Companhia não ter apresentado histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro nos últimos anos, conforme regulamentação da SUSEP vigente.

b) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social:

| | Imposto de renda | | Contribuição social | |
|---|------------------|----------------|---------------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Prejuízo/Lucro antes dos impostos e participações sobre o resultado | (5.192) | (6.295) | (5.192) | (6.295) |
| Participação nos lucros | (308) | (147) | (308) | (147) |
| Prejuízo antes das adições e exclusões | (5.500) | (6.442) | (5.500) | (6.442) |
| Adições/(exclusões) temporárias: | | | | |
| Provisão para bônus e participações | 515 | 253 | 515 | 253 |
| Provisão para licença e manutenção de softwares | - | 83 | - | 83 |
| Redução ao valor recuperável | 72 | (231) | 72 | (231) |
| Variação cambial | 603 | (193) | 603 | (193) |
| Adições permanentes: | | | | |
| Despesas com bônus e participações | 646 | 278 | 646 | 278 |
| Entidades de classe, donativos e brindes | 98 | 71 | 98 | 71 |
| | (3.566) | (6.181) | (3.566) | (6.181) |

Base de cálculo

| | | | | |
|---|----------|----------|----------|----------|
| Imposto de renda | - | - | - | - |
| Contribuição social | - | - | - | - |
| Resultado do imposto de renda e da contribuição social | - | - | - | - |

c) Impostos e contribuições (passivo)

| | 31/12/2018 | | 31/12/2017 | |
|--------------|------------|-----------|------------|------------|
| | COFINS | PIS | Total | Total |
| COFINS | 128 | 70 | 198 | 198 |
| PIS | 21 | 11 | 32 | 32 |
| Total | 149 | 81 | 230 | 230 |

8. Ativos imobilizado e intangível: a) Os ativos imobilizados estão assim compostos:

continuação

b) A movimentação do ativo imobilizado está assim apresentada:

| Descrição | Saldos Residuais | | | | Saldos Residuais em 31/12/2018 |
|----------------------------|------------------|------------|----------|--------------|--------------------------------|
| | em 1/12/2017 | Aquisições | Baixas | Depreciações | |
| Computadores e periféricos | 179 | 262 | - | (73) | 368 |
| Móveis e utensílios | 68 | - | - | (20) | 48 |
| Total | 247 | 262 | - | (93) | 416 |

c) Os ativos intangíveis estão assim compostos:

| Descrição | Taxa de Depreciação | Custo | Amortização | |
|----------------------|---------------------|------------|--------------|------------|
| | | | Acumulada | 31/12/2018 |
| Software operacional | 20% | 215 | (133) | 82 |
| Outros | 20% | 327 | (326) | 1 |
| Total | | 542 | (459) | 83 |

d) A movimentação do ativo intangível está assim apresentada:

| Descrição | Saldos Residuais | | Saldos Residuais | |
|----------------------|------------------|--------------|------------------|-----------|
| | em 31/12/2017 | Amortizações | em 31/12/2018 | |
| Software operacional | 125 | (43) | | 82 |
| Outros | 1 | - | | 1 |
| Total | 126 | (43) | | 83 |

9. Depósitos de terceiros:

| | 31/12/2018 | | | 31/12/2017 | | |
|--------------------|-----------------------|------------|------------|-----------------------|------------|--------------|
| | Prêmios e emolumentos | Outros | Total | Prêmios e emolumentos | Outros | Total |
| | de 1 a 30 dias | 81 | 47 | 128 | 698 | 55 |
| de 31 a 60 dias | - | - | - | 154 | 8 | 162 |
| de 61 a 120 dias | - | - | - | - | 3 | 3 |
| de 121 a 180 dias | - | 11 | 11 | 204 | 36 | 240 |
| De 181 de 365 dias | 103 | 173 | 276 | - | 56 | 56 |
| acima de 365 dias | - | 136 | 136 | 10 | 26 | 36 |
| | 184 | 367 | 551 | 1.066 | 184 | 1.250 |

10. Provisões técnicas (Danos): A movimentação das provisões técnicas está assim demonstrada: **a) Brutas de resseguro (passivo):**

| | 31/12/2018 | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|------------|----------------|--|
| | PPNG + RVNE | PSL + IBNER | IBNR | PDR | TOTAL | |
| Saldos em 31/12/2017 | 37.291 | 28.570 | 22.185 | 430 | 88.476 | |
| Constituições decorrentes de prêmios, líquidos de cosseguro cedido, cancelamentos e restituições | 95.966 | - | - | - | 95.966 | |
| Risco decorrido | (68.691) | - | - | - | (68.691) | |
| Aviso de sinistros | - | 83.389 | - | - | 83.389 | |
| Pagamento de sinistros | - | (21.584) | - | - | (21.584) | |
| Ajustes de estimativas/reaberturas/cancelamentos de sinistros | - | (66.526) | - | - | (66.526) | |
| Variação cambial | (116) | 514 | - | - | 398 | |
| Outras constituições | - | 8.769 | 16.054 | 155 | 24.978 | |
| Outras reversões | - | (10.332) | (16.896) | (215) | (27.443) | |
| Saldos em 31/12/2018 | 64.450 | 22.800 | 21.343 | 370 | 108.963 | |

Brutos de resseguro:

| | ANO DE AVISO DO SINISTRO | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|--------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|
| | Anterior a 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| No ano do aviso | 92.090 | 537 | 2.161 | 7.479 | 13.497 | 23.352 | 49.703 | 30.256 | 23.508 | 18.904 | 261.487 |
| Um ano após o aviso | 76.930 | 580 | 2.389 | 7.507 | 9.744 | 27.164 | 55.497 | 30.088 | 23.730 | - | 233.629 |
| Dois anos após o aviso | 76.241 | 580 | 2.389 | 7.313 | 9.570 | 27.289 | 56.106 | 27.810 | - | - | 207.298 |
| Três anos após o aviso | 75.965 | 580 | 2.389 | 7.313 | 9.550 | 27.383 | 56.121 | - | - | - | 179.301 |
| Quatro anos após o aviso | 76.112 | 580 | 2.389 | 7.313 | 9.614 | 27.383 | - | - | - | - | 123.391 |
| Cinco anos após o aviso | 76.809 | 580 | 2.389 | 7.313 | 9.614 | - | - | - | - | - | 96.705 |
| Seis anos após o aviso | 76.229 | 580 | 2.389 | 7.313 | - | - | - | - | - | - | 86.511 |
| Sete anos após o aviso | 76.808 | 580 | 2.389 | - | - | - | - | - | - | - | 79.777 |
| Oito anos após o aviso | 76.854 | 580 | - | - | - | - | - | - | - | - | 77.434 |
| Nove anos ou mais após o aviso | 76.854 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 76.854 |
| Posição em 31/12/2018 | 76.854 | 580 | 2.389 | 7.313 | 9.614 | 27.383 | 56.121 | 27.810 | 23.730 | 18.904 | 250.698 |
| Pagamentos acumulados | | | | | | | | | | | |
| No ano do aviso | (21.926) | (299) | (1.347) | (2.154) | (1.040) | (7.042) | (8.036) | (13.988) | (8.269) | (8.017) | (72.118) |
| Um ano após o aviso | (45.616) | (276) | (956) | (4.540) | (7.936) | (18.630) | (43.951) | (11.347) | (11.826) | - | (145.078) |
| Dois anos após o aviso | (6.838) | - | (90) | (611) | (947) | (2.640) | (4.296) | (1.724) | - | - | (17.146) |
| Três anos após o aviso | (1.596) | - | - | - | - | (94) | (17) | - | - | - | (1.707) |
| Quatro anos após o aviso | (311) | - | - | - | (65) | - | - | - | - | - | (376) |
| Cinco anos após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Seis anos após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sete anos após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Oito anos após o aviso | (845) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (845) |
| Nove anos ou mais após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Posição em 31/12/2018 | (77.132) | (575) | (2.393) | (7.305) | (9.988) | (28.406) | (56.300) | (27.059) | (20.095) | (8.017) | (237.270) |
| Variação cambial incorrida | 1.375 | (5) | 4 | (8) | 448 | 1.024 | 349 | (99) | 84 | 265 | 3.437 |
| Total PSL em 31/12/2018 (*) | 1.097 | - | - | - | 74 | 1 | 170 | 652 | 3.719 | 11.152 | 16.865 |

Líquidos de resseguro:

| | ANO DE AVISO DO SINISTRO | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|--------------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| | Anterior a 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total |
| No ano do aviso | 9.825 | 107 | 248 | 1.196 | 2.581 | 3.672 | 5.435 | 3.702 | 3.175 | 3.266 | 33.207 |
| Um ano após o aviso | 8.527 | 116 | 318 | 1.294 | 1.950 | 4.573 | 6.222 | 3.691 | 3.253 | - | 29.944 |
| Dois anos após o aviso | 8.417 | 116 | 318 | 1.294 | 1.916 | 4.605 | 6.288 | 3.588 | - | - | 26.542 |
| Três anos após o aviso | 8.383 | 116 | 318 | 1.294 | 1.911 | 4.608 | 6.292 | - | - | - | 22.922 |
| Quatro anos após o aviso | 8.413 | 116 | 318 | 1.294 | 1.924 | 4.608 | - | - | - | - | 16.673 |
| Cinco anos após o aviso | 8.425 | 116 | 318 | 1.294 | 1.924 | - | - | - | - | - | 12.077 |
| Seis anos após o aviso | 8.309 | 116 | 318 | 1.294 | - | - | - | - | - | - | 10.037 |
| Sete anos após o aviso | 8.425 | 116 | 318 | - | - | - | - | - | - | - | 8.859 |
| Oito anos após o aviso | 8.434 | 116 | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.550 |
| Nove anos ou mais após o aviso | 8.434 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.434 |
| Posição em 31/12/2018 | 8.434 | 116 | 318 | 1.294 | 1.924 | 4.608 | 6.292 | 3.588 | 3.253 | 3.226 | 33.053 |
| Pagamentos acumulados | | | | | | | | | | | |
| No ano do aviso | (2.205) | (60) | (140) | (300) | (208) | (1.353) | (1.455) | (1.927) | (1.502) | (1.447) | (10.597) |
| Um ano após o aviso | (4.946) | (55) | (161) | (863) | (1.594) | (2.828) | (5.198) | (1.567) | (1.582) | - | (18.794) |
| Dois anos após o aviso | (879) | - | (18) | (122) | (207) | (536) | (619) | (98) | - | - | (2.479) |
| Três anos após o aviso | (279) | - | - | - | - | (3) | (4) | - | - | - | (286) |
| Quatro anos após o aviso | (62) | - | - | - | (12) | - | - | - | - | - | (74) |
| Cinco anos após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Seis anos após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sete anos após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Oito anos após o aviso | (42) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (42) |
| Nove anos ou mais após o aviso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Posição em 31/12/2018 | (8.413) | (115) | (319) | (1.285) | (2.021) | (4.720) | (7.276) | (3.592) | (3.084) | (1.447) | (32.272) |
| Variação cambial incorrida | 55 | (1) | 1 | (9) | 106 | 112 | 1.025 | 51 | 19 | 109 | 1.468 |
| Total PSL em 31/12/2018 (*) | 76 | - | - | - | 9 | - | 41 | 47 | 188 | 1.888 | 2.249 |

(*) Não inclui a parcela da estimativa relacionada aos sinistros não suficientemente avisados (IBNER) de R\$ 5.935 bruta de resseguro, e de R\$ 570, líquida de resseguro.

A Companhia possui prazo definido no contrato de seguro para realizar cobranças dos créditos inadimplentes de seus segurados junto aos respectivos devedores, antes que as indenizações sejam processadas. Essas ações iniciam-se imediatamente após o recebimento dos avisos de sinistros e, a medida que se concretizam, geram reduções ao longo dos anos nos valores das estimativas dos sinistros observadas acima. **d) Teste de adequação de passivos (TAP):** O TAP foi realizado para os segmentos de risco de crédito interno, crédito à exportação e garantia, que representam a totalidade da carteira da Companhia, e o seu cálculo foi efetuado bruto de resseguro. O programa de resseguro da Companhia para os ramos de crédito prevê, substancialmente, cessão de 75% para negócios gerados localmente e 95% para programas globais, emitidos na modalidade de quota-parte, e cobertura adicional para riscos severos, na modalidade excesso de danos. O resseguro para o ramo garantia prevê cessões entre 90% e 100% do risco, conforme volume de exposição. No que tange as premissas econômicas utilizadas no cálculo do TAP, os fluxos de sinistros futuros foram trazidos a valor presente pela taxa a termo pré livre de risco definida pela SUSEP (ETTJ). A sinistralidade projetada foi 58,44% para os ramos de crédito, 18,95% para o ramo de garantia público e 94,00% para o ramo de garantia privado, compreendendo período histórico de 51 meses. Na data-base de 31 de dezembro de 2018, o teste realizado não apresentou necessidade de registro adicional nas provisões técnicas.

e) Movimentação de Sinistros Judiciais:

| | Valor Bruto | | Valor Resseguro | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | 30/06/2018 | 31/12/2017 |
| Saldo do início do exercício | 1.283 | 1.264 | 1.145 | 1.128 |
| Novas constituições | - | - | - | - |
| Variação cambial | 218 | 19 | 194 | 17 |
| Saldo final do exercício | 1.501 | 1.283 | 1.339 | 1.145 |

11. Patrimônio líquido: (a) Capital social: Em 30 de agosto de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, deliberou-se pelo aumento de capital em espécie, de R\$ 9.620. Assim, o capital social passou a ser de R\$ 58.445 (R\$ 48.825), representado por 126.872.645 (76.214.067 em 2017) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas pelo acionista Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda.

(b) Dividendos: O estatuto social assegura aos acionistas dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro do exercício, deduzido da reserva legal e observando o disposto nos artigos 189 e 190 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.

| | 31/12/2017 | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| | PPNG + RVNE | PSL + IBNER | IBNR | PDR | TOTAL |
| Saldos em 31/12/2016 | 24.870 | 36.914 | 16.924 | 464 | 79.172 |
| Constituições decorrentes de prêmios, líquidos de cancelamentos e restituições | 62.782 | - | - | - | 62.782 |
| Diferimento pelo risco decorrido | (50.210) | - | - | - | (50.210) |
| Aviso de sinistros | - | 49.418 | - | - | 49.418 |
| Pagamento de sinistros | - | (24.071) | - | - | (24.071) |
| Ajustes de estimativas/reaberturas/cancelamentos de sinistros | - | (25.311) | - | - | (25.311) |
| Variação cambial | (151) | 85 | - | - | (66) |
| Outras constituições | - | 2.551 | 21.889 | 148 | 24.588 |
| Outras reversões | - | (11.016) | (16.628) | (182) | (27.826) |
| Saldos em 31/12/2017 | 37.291 | 28.570 | 22.185 | 430 | 88.476 |

b) Resseguro (ativo):

| | 31/12/2018 | | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|------------|---------------|
| | PPNG + RVNE | PSL + IBNER | IBNR | PDR | TOTAL |
| Saldos em 31/12/2017 | 22.582 | 24.509 | 19.749 | 375 | 67.215 |
| Constituições decorrentes de prêmios, líquidos de comissões, cancelamentos e restituições | 61.233 | - | - | - | 61.233 |
| Diferimento pelo risco decorrido | (44.345) | - | - | - | (44.345) |
| Aviso de sinistros | - | 69.761 | - | - | 69.761 |
| Pagamento de sinistros | - | (18.454) | - | - | (18.454) |
| Ajustes de estimativas/reaberturas/cancelamentos de sinistros | - | (56.143) | - | - | (56.143) |
| Variação cambial | (79) | 424 | - | - | 345 |
| Outras constituições | - | 9.149 | 13.660 | 154 | 22.963 |
| Outras reversões | - | (9.265) | (14.578) | (207) | (24.050) |
| Saldos em 31/12/2018 | 39.391 | < | | | |

| 31/12/2018 | | 31/12/2017 | | Exposição dos limites de crédito em 31 de dezembro de 2018 - Crédito doméstico - Em bilhões de reais: | | | | |
|---|-----------------------------|-----------------|--|---|---|-----------------------------------|----------------------|-----------------------------|
| f) Receita com resseguro | | | | Setor | Exposição | Representatividade | | |
| Recuperação de sinistros | 12.756 | 17.222 | Varejo | 4.368 | 21% | | | |
| Recuperação de despesas com sinistros | 13.501 | 12.195 | Serviços | 2.551 | 13% | | | |
| Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados | 173 | 113 | Alimentos | 2.110 | 10% | | | |
| Receitas com participações nos lucros | (918) | 4.828 | Metal | 1.439 | 7% | | | |
| | - | 86 | Automotivo | 1.311 | 6% | | | |
| g) Despesa com resseguro | (45.889) | (34.279) | Químico | 1.185 | 7% | | | |
| Prêmios cedidos em resseguro, líquidos de comissão | (61.189) | (41.754) | Energia | 1.050 | 5% | | | |
| Prêmios cedidos em resseguro, líquidos de comissão - riscos vigentes não emitidos | (46) | (849) | Máquinas e equipamentos | 1.008 | 5% | | | |
| Provisão de prêmios não ganhos | 17.233 | 7.744 | Construção | 898 | 4% | | | |
| Provisão de prêmios não ganhos - RVNE | (344) | 1.722 | Transporte | 765 | 4% | | | |
| Ressarcimentos | (1.543) | (1.142) | Outros ¹ | 3.658 | 18% | | | |
| Outras provisões | - | - | Total | 20.343 | 100% | | | |
| h) Despesas administrativas | (18.917) | (16.176) | Exposição dos limites de crédito em 31 de dezembro de 2018 - Crédito à exportação - Em bilhões de dólares: | | | | | |
| Pessoal | (13.776) | (10.964) | País | Exposição | Representatividade | | | |
| Serviços de terceiros | (2.999) | (3.458) | Colômbia | 205 | 23% | | | |
| Localização e funcionamento | (1.480) | (1.373) | Argentina | 152 | 17% | | | |
| Publicidade e propaganda | (342) | (99) | Estados Unidos | 138 | 16% | | | |
| Publicações | (109) | (105) | México | 86 | 10% | | | |
| Outras | (211) | (177) | Chile | 65 | 7% | | | |
| i) Despesas com tributos | (1.465) | (1.053) | Africa do Sul | 32 | 4% | | | |
| PIS e COFINS | (1.239) | (870) | Reino Unido | 21 | 2% | | | |
| Taxa de fiscalização - SUSEP | (191) | (130) | Holanda | 18 | 2% | | | |
| Demais tributos | (35) | (53) | Cingapura | 17 | 2% | | | |
| j) Receitas financeiras | 8.479 | 6.117 | Alemanha | 15 | 2% | | | |
| Disponível para venda - Títulos de renda fixa públicos | 2.136 | 2.581 | Canadá | 15 | 2% | | | |
| Varição cambial - operações de seguros e resseguros | 5.647 | 2.900 | Outros ¹ | 124 | 13% | | | |
| Valor justo por meio do resultado - Fundos de investimento | 163 | 403 | Total | 889 | 100% | | | |
| Valor justo por meio do resultado - Operações compromissadas | - | 20 | ¹ Os valores elencados como "Outros", embora sejam representativos quando comparados ao montante total em exposição, possuem alto grau de pulverização e, assim, se analisados individualmente, não representariam mais do que 3% do total do risco subscrito. | | | | | |
| Varição cambial s/ c/c em moeda estrangeira | 529 | 123 | Além disso, de acordo com as características do produto, ainda restam exposições de riscos com características discricionárias subscritas nas apólices, que podem ser alocadas pelos segurados de acordo com sua conveniência e necessidade operacional, desde que observados os limites determinados nos contratos de seguro e a política de subscrição de risco da Companhia. Para essa parcela, inviabiliza-se qualquer monitoramento com vistas à concentração de riscos tratadas anteriormente. O risco do seguro garantia está no tomador da apólice, ou seja, àquele que contrata cobertura sobre um risco de incapacidade financeira de realizar determinado contrato de serviço ou obrigação decorrente de uma demanda judicial. Para fins de concentração de risco, a seguradora busca alocar sua exposição em ratings de alta qualidade, segundo métricas internas de avaliação de riscos. Na data base do levantamento das demonstrações financeiras, a seguradora possuía BRL 3,6 bilhões em exposição ativa, sendo 73% alocada em ratings classificados como bom ou ótimo e 27% em ratings classificados como medianos. Toda a exposição demonstrada, inclusive a exposição de riscos com característica discricionária, está ressegurada pelo ressegurador local AGCS Resseguros Brasil S.A. no regime de participação proporcional e excesso de danos. A Administração entende que a concentração de riscos neste ressegurador é mitigada por tratar-se de contraparte com alta qualidade e solidez, rating de crédito (A.M. Best) A+, e pela entidade receber supervisão direta do órgão regulador do setor. b) Risco de crédito: Refere-se ao risco da contraparte de uma operação financeira desejada não honrar ou sofrer alterações significativas em sua situação patrimonial-financeira que afete a capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, podendo gerar algum tipo de perda à Companhia. Na operação de seguro, a exposição ao risco de crédito está atrelada a capacidade de pagamento dos prêmios de seguros por parte dos segurados. Como a Companhia opera somente em ramo de seguro cuja característica é de risco a decorrer, a exposição ao risco de crédito é sensivelmente reduzida, já que a cobertura é fornecida somente mediante pagamento do prêmio de seguro correspondente. Além disso, no processo de subscrição comercial, o proponente é avaliado por meio de pesquisas cadastrais. Devido aos riscos significativos subscritos nas apólices, a Companhia mantém contratos de resseguros que também estão expostos ao risco de crédito. Atualmente, por questões estratégicas, esses contratos são firmados com um único ressegurador local, ressaltando-se que ainda restam exposições vigentes (Sinistros a liquidar) relativos a run-off de contratos assinados anteriormente com outro ressegurador local. Para gerenciamento dos riscos inerentes a operação, leva-se em conta a qualidade de crédito da contraparte, o rating atribuído por agências classificadoras de risco e o histórico de perdas no relacionamento. Ainda em relação ao risco de crédito, a Companhia segue política conservadora de investimentos, buscando alocar seus recursos em ativos de alta qualidade. A totalidade dos investimentos está alocada em títulos da dívida pública federal, cujo risco de crédito tende a zero, ou fundos de investimentos DI, administrados por bancos de primeira linha, cuja composição da carteira atinge aproximadamente 95% em títulos da dívida federal. O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, segregada por classe, na data base do levantamento das demonstrações financeiras: | | | | | |
| Outras | 4 | 90 | Composição da carteira: | A.M. Best "A+" | A.M. Best "A-" | S&P "BB-" | Sem rating | Saldos em 31/12/2018 |
| k) Despesas financeiras | (6.285) | (3.182) | Caixa e bancos | - | - | 2.512 | - | 2.512 |
| Varição cambial - operações de seguros e resseguros | (5.835) | (2.833) | Títulos públicos (*) | - | - | 40.959 | - | 40.959 |
| Varição cambial s/ c/c em moeda estrangeira | (322) | (225) | Fundos de investimentos | - | - | 4.159 | - | 4.159 |
| Serviços de custódia e liquidação | (106) | (103) | Prêmios a receber de segurados | - | - | - | 53.536 | 53.536 |
| Outras | (22) | (21) | Ativos de resseguros (sinistros pendentes e a recuperar, IBNR e PDR) | 39.450 | 1.410 | - | - | 40.860 |
| Resultado Financeiro (j - k) | 2.194 | 2.935 | Exposição máxima ao risco de crédito | 39.450 | 1.410 | 47.630 | 53.536 | 142.026 |
| 14. Gerenciamento de riscos: O grupo Euler Hermes, subsidiária integral do Grupo Allianz, estrutura seu gerenciamento de riscos corporativos promovendo e disseminando uma cultura interna voltada a gestão de riscos. Tal prática visa proteger a base de capital do Grupo e identificar riscos potenciais, que auxiliam na gestão e tomada de decisões. O processo de gerenciamento de riscos está apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e compliance, e abrange todas as camadas da Companhia. Dentro de um contexto de governança corporativa, o gerenciamento dos riscos da Companhia está amparado (i) pela formalização de normas e políticas internas, que alinham as práticas aos processos e procedimentos definidos pelo Grupo, bem como a requerimentos legais, (ii) por treinamentos aos seus colaboradores, com foco no engajamento às práticas legais e do Grupo, e (iii) por constante análise e monitoramento das práticas atuais, visando acompanhar as tendências de desenvolvimento dos negócios e garantir a manutenção do gerenciamento de riscos adotado. A Euler Hermes comercializa no Brasil somente produtos dos segmentos de crédito e garantia e, portanto, gerencia seus riscos com ênfase nas características específicas desse produtos. Com foco à mitigação dos riscos, o Grupo possui comitês constituídos, com objetivos e responsabilidades definidos, conforme seguem: Comitê de gestão: Formado pela Diretoria, o comitê de gestão visa discutir semanalmente assuntos relevantes em andamento relativos a estratégia de atuação, evolução e tendência de resultados, cumprimento de políticas e guidelines definidos pela Companhia e pelo Grupo, e ações necessárias para manutenção de regras e procedimentos. Comitê de riscos: Com periodicidade mensal, os integrantes do departamento de Risco reúnem-se com os principais executivos responsáveis pela função no âmbito da Região Américas para tratar de questões inerentes à subscrição de riscos. Neste comitê são discutidos critérios utilizados no estabelecimento de crédito aos compradores elencados nas apólices de seguros de crédito e garantia, assegurando-se que os mesmos estejam alinhados às políticas e aos guidelines da Companhia. Comitê de sinistros: Estabelecido para acompanhar os casos de sinistros em curso, bem como o andamento de cobranças ativas e os impactos dessas ocorrências para o resultado da Companhia. O ponto focal do comitê é discutir tendências de variações da sinistralidade, avaliar casos de sinistros ocorridos fora da curva normal esperada e implementar ações para mitigar o risco de que eventos como estes sejam recorrentes. Este comitê reúne-se mensalmente e é composto por integrantes das áreas de Sinistros, Finanças, Subscrição e Risco. Comitê de Administração: Formado por diretores e vice-presidentes responsáveis pela Região Américas e representantes do acionista, que em conjunto com a diretoria local, reúnem-se semestralmente para tratar da estratégia do Grupo e de assuntos relevantes que devem ser considerados para questões de gerenciamento de riscos do negócio. Os principais riscos monitorados pela Companhia estão apresentados como se seguem: a) Risco de seguro: Trata-se de risco significativo transferido por qualquer contrato que exista incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro). Os riscos de seguro são gerenciados sob o suporte de dois pilares principais, sendo eles: políticas de subscrição comercial e políticas de subscrição de risco. Ambos estão amparados por rígidas estruturas, cujos guides são fornecidos e praticados pelo Grupo em escala global. O Grupo administra um banco de dados com mais de 40 milhões de empresas cadastradas ao redor do mundo que serve de fundação para aplicação e cumprimento da política de subscrição de riscos. A compilação desses dados fornece uma análise detalhada da situação financeira da empresa analisada e, em conjunto com o cenário macro econômico de seu setor de atuação, permite subscrever riscos de crédito com níveis de segurança avançados. A subscrição comercial é regida por políticas operacionais e definição de processos baseados em modelos próprios que levam em consideração características dos seguros de crédito e garantia, experiências históricas e premissas atuariais. Como forma de pulverizar o risco de seguro subscrito, a Companhia mantém contratos de resseguro para diluir a responsabilidade da aceitação dos riscos de seguro. Os contratos firmados possuem condições proporcionais, que visam reduzir e proteger os riscos de maneira isolada, e não proporcionais, utilizados para garantir a cobertura de riscos catastróficos e severos, que podem ameaçar o limite de retenção da Companhia. Análise de sensibilidade: Deve demonstrar os principais impactos que podem ser gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da Companhia no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros e de investimentos da Companhia, dados a característica e o perfil desses contratos. Testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que, mesmo amparadas por dados históricos e de mercado, possuem limitações nos resultados obtidos. O teste de sensibilidade levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros na ordem de 25% e 50% sobre os sinistros ocorridos no período, com o objetivo de verificar o impacto, líquido de efeitos fiscais, no resultado e no patrimônio líquido da Companhia. | | | | | | | | |
| Bruto de Resseguro | Líquido de Resseguro | | | | | | | |
| | 25% | 50% | 25% | 50% | | | | |
| Sinistros | 1.771 | 3.542 | 229 | 458 | | | | |
| Política de resseguro: A totalidade dos riscos vigentes da carteira de seguro de crédito e garantia da Companhia está ressegurada com o ressegurador local Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. (AGCS) por meio de contratos de quota parte e excesso de danos. O run off de negócios emitidos com início de vigência anterior a 30 de junho de 2013 estão sob cobertura do IRB Brasil Re S.A.. Os contratos vigentes para os ramos de crédito com a Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. define cessão de 75% para negócios gerados localmente e 95% para negócios globais. O contrato de excesso de danos visa proteger a exposição da carteira contra eventuais sinistros vultosos, garantindo cobertura quando a participação proporcional da Companhia sobre uma perda exceder o seu limite de retenção. Os riscos vigentes das apólices do ramo garantia estão integralmente resseguradas com o ressegurador local Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. na modalidade quota parte. Os riscos cedidos podem variar de 90% a 100%, de acordo com faixa do montante de exposição de cada tomador do seguro. Os dados históricos de relacionamento com os resseguradores citados não apresentam estatística de inadimplência efetiva ao longo da vigência dos contratos. Contratos de resseguros e discriminação do ressegurador: | | | | | | | | |
| Contratos proporcionais - Quota parte | | | | | | | | |
| Ressegurador | Classe | Ramo | Categoria (rating) | Prêmio emitido (Nota 13a) | Prêmio cedido % médio (Nota 13g) | Comissão cedido (Nota 13g) | | |
| AGCS Resseguros Brasil S.A. | Local | doméstico | A. M. Best "A+" | 57.482 | 47.583 | 83% | 11.672 | |
| AGCS Resseguros Brasil S.A. | Local | exportação | A. M. Best "A+" | 10.816 | 8.520 | 79% | 2.262 | |
| AGCS Resseguros Brasil S.A. | Local | Garantia | A. M. Best "A+" | 27.668 | 27.569 | 99% | 9.428 | |
| Contratos não proporcionais - Excesso de danos | | | | | | | | |
| Ressegurador | Classe | Ramo | Categoria (rating) | Prêmio mínimo depósito BRL (Nota 13g) | | Prioridade | Limite máximo | |
| AGCS Resseguros Brasil S.A. | Local | exportação | A. M. Best "A+" | 187 | USD 190 | USD | 155.180 | |
| AGCS Resseguros Brasil S.A. | Local | doméstico | A. M. Best "A+" | 738 | BRL 742 | BRL | 605.947 | |
| Concentração de riscos: O risco do seguro de crédito, analisado de maneira pura e conceitual, está na empresa que compra produtos ou serviços de uma empresa detentora de apólice de seguro de crédito. A carteira de clientes de cada segurado é nomeada pela Companhia e pode conter características específicas quando analisadas sob a ótica de concentração, sendo que, na perspectiva de risco, para os ramos de crédito doméstico e à exportação, o setor de atuação e o país dos compradores são os mais relevantes, respectivamente. Da mesma maneira, o crédito estabelecido para um determinado comprador pode ser dinâmico, sendo ampliado ou reduzido a qualquer momento, a medida que o monitoramento desse risco aponte uma tendência de aumento ou degradação da qualidade financeira-econômica desse comprador. Para obter uma estimativa da concentração do risco inerente às apólices em curso, apresenta-se a seguir a exposição total dos limites de crédito ativos na data base do levantamento das demonstrações financeiras, segregados pelos principais setores de atuação dos compradores, segundo critérios de classificação do Grupo Euler Hermes, para o ramo de crédito doméstico, e por países, para o ramo de crédito à exportação. | | | | | | | | |
| | | | | Liquidez imediata | A vencer em até 1 ano | A vencer acima de 1 ano | Vencidos | Total |
| Ativos financeiros | | | | 2.512 | - | - | - | 2.512 |
| Caixa e bancos | | | | 4.159 | - | 40.959 | - | 45.118 |
| Aplicações financeiras (*) | | | | - | 33.012 | 17.695 | 2.829 | 53.536 |
| Prêmios a receber | | | | - | 1.726 | - | - | 1.726 |
| Resseguros a recuperar | | | | - | 115 | 345 | - | 460 |
| Operações de cosseguro | | | | - | 21.954 | 17.437 | - | 39.391 |
| Provisão de prêmios - resseguro | | | | - | 39.134 | - | - | 39.134 |
| Provisão de sinistros e despesas - resseguro | | | | - | 4.830 | 5.130 | - | 9.960 |
| Custos de aquisição diferidos | | | | - | 290 | - | - | 290 |
| Títulos e créditos a receber | | | | 6.671 | 101.061 | 81.566 | 2.829 | 192.127 |
| Total dos ativos financeiros | | | | | | | | |

continua.

| continuação | | | | | | |
|---|--|--|---|---|---------------|-----------------------------------|
| | A vencer em até 1 ano | A vencer acima de 1 ano | Total | ATIVO | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| Passivos financeiros | | | | Ativo circulante | 36.806 | 33.246 |
| Contas a pagar | 5.688 | - | 5.688 | Crédito das operações de seguros e resseguros | 1.687 | 792 |
| Resseguros a liquidar | 34.456 | 10.085 | 44.541 | Operações com resseguradoras | 1.687 | 792 |
| Cosseguros | 775 | 1.725 | 2.500 | Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. | 1.687 | 792 |
| Comissões a pagar | 5.047 | 3.473 | 8.520 | Ativos de resseguro - provisões técnicas | 35.119 | 32.454 |
| Outros débitos operacionais | 83 | - | 83 | Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. | 35.119 | 32.454 |
| Provisão de prêmios | 37.486 | 26.964 | 64.450 | Ativo não circulante | 17.437 | 7.911 |
| Provisão de sinistros e despesas | 44.513 | - | 44.513 | Ativos de resseguro - provisões técnicas | 17.437 | 7.911 |
| Total dos passivos financeiros | 128.048 | 42.247 | 170.295 | Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A. | 17.437 | 7.911 |
| No horizonte de curto prazo, a Companhia não apresenta descasamento entre seus fluxos de caixa ativos e passivos para garantir a liquidação tempestiva de suas obrigações. (*) Para o propósito de análise da capacidade da Companhia honrar seus fluxos de caixa passivos, embora os títulos que compõem suas carteiras de investimentos possuam datas de vencimentos superiores a um ano, a totalidade das aplicações financeiras possui liquidez imediata. e) Risco operacional: Possibilidade de perdas resultantes de falhas, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de processos externos, deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas e indenização por danos a terceiros. Esse risco é gerenciado pela Companhia por meio de políticas, normas e procedimentos, formalmente emitidos e divulgados aos seus associados, que levam em consideração a determinação de práticas esperadas pelo Grupo na condução dos negócios. Além disso, a Companhia utiliza-se da estrutura de auditoria interna e <i>Compliance</i> para avaliar seus processos de controle e sistêmico, visando mitigar riscos de falhas em seu ambiente de negócios. Os procedimentos elencados acima são constantemente monitorados e revisados. | | | | | | |
| 15. Transações com partes relacionadas: Seguindo as definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 5, a Administração identificou como partes relacionadas à Companhia os seus Administradores, a resseguradora Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A., a seguradora Allianz Seguros S.A, a operadora de saúde Allianz Saúde S.A. e as entidades francesas do Grupo, Euler Hermes Group e Euler Hermes World Agency, cujos controles em última instância são detidos pelo mesmo acionista da Companhia brasileira. A remuneração paga aos Administradores, contabilizada na rubrica "Despesas administrativas", totaliza R\$ 1.840 (R\$ 1.308 em 2017) e compreende, substancialmente, benefícios de curto prazo relacionados a honorários. A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. A Companhia ainda compartilha infra-estrutura de tecnologia e comunicação com a empresa Euler Hermes Group que atribui os custos incorridos de acordo com critérios técnicos acordados. Adicionalmente, a Companhia efetuou pagamento à Euler Hermes World Agency referente honorários devidos pela captação de negócios globais emitidos localmente e recebeu reembolso da referida entidade em função da utilização de estrutura operacional local para prospecção e subscrição comerciais. A Euler Hermes Seguros S.A. mantém contratos de resseguro na modalidade quota parte e excesso de danos com a Allianz Global Corporate & Speciality Resseguros Brasil S.A., empresa do Grupo Allianz. Os seguros patrimoniais, vida em grupo e automóvel são contratados junto à Allianz Seguros S.A. e o plano de saúde coletivo junto à Allianz Saúde S.A., ambas as empresas integrantes do Grupo Allianz. As transações com partes relacionadas estão assim apresentadas: | | | | | | |
| Diretoria | | Contador | | | | |
| Rodrigo Rincon Jimenez Diretor Presidente | Marcel Santos Farbelow Diretor | Marcel Santos Farbelow Contador - CRC 1SP 218768/O-4 | Alda Regina Bogado Fassbender Atuária - MIBA 1674 | | | |
| Parecer dos Atuários Independentes | | | | | | |
| Aos Acionistas e Administradores da Euler Hermes Seguros S.A. | | | | | | |
| Escopo da Auditoria | | | | | | |
| Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Euler Hermes Seguros S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. | | | | Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial. | | |
| Responsabilidade da Administração | | | | Opinião | | |
| A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. | | | | Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da Euler Hermes Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. | | |
| Responsabilidade dos Atuários Independentes | | | | Outros Assuntos | | |
| Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuariário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuariário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade. | | | | No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes. | | |
| São Paulo, 27 de fevereiro de 2019. | | | | | | |
| | | | | PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda. | | Carlos Eduardo Silva Teixeira |
| | | | | Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino | | MIBA 729 |
| | | | | São Paulo - SP - Brasil 05001-903 | | |
| | | | | CNPJ 02.646.397/0001-19 | | |
| | | | | CIBA 105 | | |
| Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras | | | | | | |
| Aos Administradores e Acionistas | | | | | | |
| Euler Hermes Seguros S.A. | | | | | | |
| Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Euler Hermes Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Euler Hermes Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram o relatório de auditoria, com data de 27 de fevereiro de 2018 sem ressalvas. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras: A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. | | | | | | |
| São Paulo, 28 de fevereiro de 2019 | | | | | | |
| | | | |  | | |
| | | | | PricewaterhouseCoopers | | Carlos Eduardo Sá da Matta |
| | | | | Audidores Independentes | | Contador CRC 1SP216397/O-5 |
| | | | | CRC 2SP000160/O-5 | | |